



Departamento de Engenharia de Electrónica e Telecomunicações e de Computadores

Lic. Engenharia Informática e Computadores

Sistemas de Informação I

Relatório Trabalho Prático Parte 1

Semestre Inverno 2009/2010

Elaborado por:

Grupo 1

30896 - Ricardo Canto

31401 - Nuno Cancelo

33595 - Nuno Sousa

A/C: Eng. Nuno Datia ISEL, 15 de Dezembro de 2009



Índice

Introdução	3
Etapa 1 – Modelação Conceptual	4
Modelo Entidade-Associação	4
Restrições de Integridade	6
Integridade de Domínio	6
Integridade Aplicacional	6
Descrição Funcional dos Atributos	6
Etapa 2 – Modelação Lógica e Normalização	7
Esquema Relacional	7
Normalização do Modelo	9
Dependências Funcionais	9
Cobertura Mínima	9
Conclusão	11



Introdução

Pretende-se através deste trabalho elaborar um sistema de informação para um centro terapêutico de medicina chinesa, através dos requisitos fornecidos pelo cliente. Na primeira etapa, é elaborado um Modelo Entidade-Associação, e indicadas as restrições de integridade associadas. Na etapa seguinte é feita a passagem para o Modelo Relacional e a sua normalização.



Etapa 1 - Modelação Conceptual

Modelo Entidade-Associação

Podemos verificar na página seguinte (Ilustração 1) o modelo lógico resultante dos requisitos do cliente.



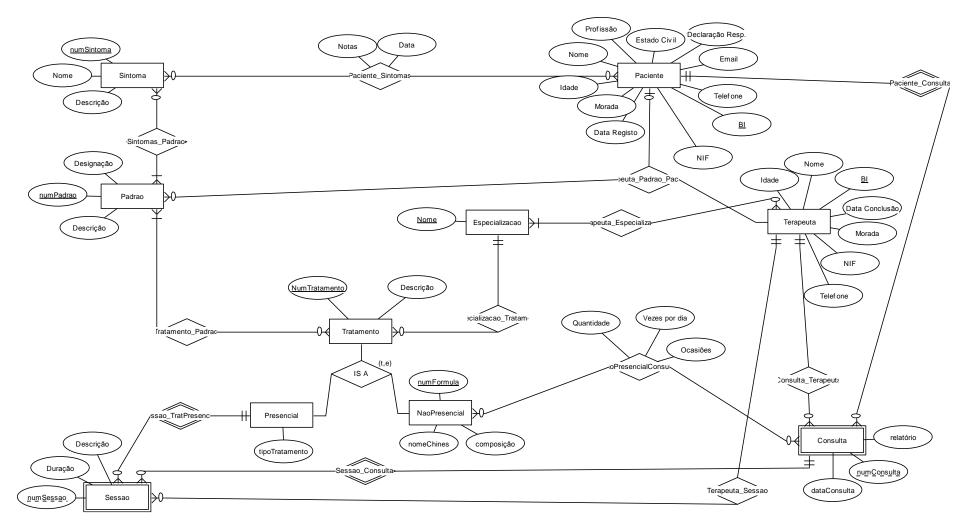


Ilustração 1



Restrições de Integridade

Integridade de Domínio

- O atributo tipoTratamento da entidade Presenciais toma os seguintes valores:
 - o Massagem
 - o Acupunctura
 - o Moxabustão
- O atributo nomeAtributo da entidade Não Presenciais deverá suportar caracteres Unicode devido aos valores em chinês.
- O atributo declRespons será um caminho de directório para o ficheiro.
- O atributo numPadrao será composto por cinco dígitos.

Integridade Aplicacional

 O atributo numConsulta é composto pelo número do BI do Paciente e um número sequencial.

Descrição Funcional dos Atributos

- Um terapeuta só pode realizar tratamentos associados à sua especialização.
- Em relação às sessões, estas estão inseridas no âmbito de uma consulta.
- Os tratamentos são classificados conforme as suas características logo vários pacientes podem realizar o mesmo tratamento.
- Ver também notas na Etapa 2 Modelação Lógica e Normalização, na passagem do modelo lógico para o modelo relacional.



Etapa 2 - Modelação Lógica e Normalização

Esquema Relacional

- Sintoma (NumSintoma, Nome, Descrição)
 - Chaves Candidatas ={NumSintoma}
- PadraoClinico (NumPadrão, Designação, Descrição)
 - o Chaves Candidatas ={NumSintoma}
- Sintomas_Paciente (NumSintoma, BIPaciente, DataSintoma, Notas)
 - o Chaves Candidatas = { NumSintoma, BIPaciente}
 - Chaves Estrangeiras = {NumSintoma}, {BIPaciente}
- Sintomas_Padrao(NumSintoma, NumPadrao)
 - Chaves Candidatas = {A, C}
 - Chaves Estrangeiras = {A}, {C}
 - Obrigatoriedades:
 - Um sintoma poderá ter um ou vários padrões clínicos associados
 - Um padrão clínico deverá ter um ou vários sintomas associados
- Paciente (BIPaciente, Nome, Profissão, EstadoCivil, declRespons, Email, Telefone, NIFPaciente, DataRegisto, Morada, Idade)
 - Chaves Candidatas = {BIPaciente}, {NIFPaciente}
- Pacientes Sintomas Terapeuta (BIPaciente, numPadrao, BITerapeuta)
 - Chaves Candidatas = {numPadrão, BITerapeuta}
 - Chaves Estrangeiras = {numPadrão}, {BITerapeuta}, {BIPaciente}
 - Nota: Um ou vários terapeutas poderão associar um ou vários padrões a um paciente.
- Terapeuta (BITerapeuta, NomeTerapeuta, Idade, DataConclusao, Morada, NIFTerapeuta, Telefone)
 - Chaves Candidatas = {BITerapeuta}, {NIFTerapeuta}
- Especializacao (Nome Especializacao)
 - Chaves Candidatas = {Nome Especialização }
- Terapeuta_Especializacao (BITerapeuta, NomeEspecializacao)
 - Chaves Candidatas = {BITerapeuta, NomeEspecializacao}
 - Chaves Estrangeiras = {BITerapeuta}, {NomeEspecializacao}



- Obrigatoriedade: Um terapeuta terá de ter associado uma especialização. No entanto, uma especialização poderá não ter um terapeuta associado.
- Tratamento (NumTratamento, DescTratamento, NomeEspecializacao, GeneroTratamento)
 - Chaves Candidatas = {NumTratamento}
 - Chaves Estrangeiras = {NomeEspecialização}
 - Obrigatoriedades:
 - A um tratamento terá de ficar associada uma Especialização.
 - GeneroTratamento tem dois valores possíveis: "Presencial" ou "Não Presencial"
 - Nota: Um terapeuta está associado a uma especialização, que determina os tratamentos que o terapeuta está habilitado a executar.
- Presencial (NumTratamento, TipoTratamento)
 - O Chaves Candidatas = {NumTratamento}
 - O Chaves Estrangeiras = {NumTratamento}
- NaoPresencial (numTratamento, numFormula, nomeChines, composição)
 - Chaves Candidatas = {NumTratamento}, {NumFormula}
 - o Chaves Estrangeiras = {NumTratamento}
- Tratamento_Padrao (NumTratamento, NumPadrao)
 - Chaves Candidatas = {NumTratamento, NumPadrao}
 - O Chaves Estrangeiras = {NumTratamento},{NumFormula}
 - Obrigatoriedade: A um tratamento tem de estar associado um ou mais padrões clínicos.
- Consulta (BIPaciente, numConsulta, dataConsulta, relatório, BITerapeuta)
 - Chaves Candidatas = {BIPaciente, numConsulta}
 - o Chaves Estrangeiras = {BIPaciente}, {BITerapeuta}
 - Obrigatoriedades: A uma consulta tem de estar associado um terapeuta.
- Consulta_NaoPresencial (BIPaciente, numConsulta, NumTratamento, Quantidade, VezesDia, Ocasioes)
 - o Chaves Candidatas = { BIPaciente, numConsulta, NumTratamento }
 - Chaves Estrangeiras = {BIPaciente}
- Sessao (numTratamento, numSessão, numConsulta, Duração, Descrição, BITerapeuta)
 - o Chaves Candidatas = { numTratamento, numSessão, numConsulta}
 - Chaves Estrangeiras = {numTratamento}, {numSessão}, {BITerapeuta}, {numConsulta}
 - Obrigatoriedades: É necessário que a uma sessão esteja sempre associado um terapeuta, não sendo necessário que seja o responsável pela consulta.
 - Nota: Consideramos que sessão está sempre associada a uma consulta, podendo haver diversas sessões de tratamento numa consulta.



Normalização do Modelo

Dependências Funcionais

- numSintoma -> nomeSintoma, descricaoSintoma
- numPadrao -> designacaoPadrao, descricaoPadrao
- numSintoma, biPaciente -> DataSintoma, Notas
- biPaciente-> Nome, Profissão, EstadoCivil, DecRespons, Email, Telefone, NIFPaciente, dataRegisto, Morada, Idade
- numPadrao, biTerapeuta -> BIPaciente
- biTerapeuta -> NomeTerapeuta, Idade, DataConclusao, Morada, NIFTerapeuta, Telefone
- biTerapeuta -> nomeEspecializacao
- numTratamento -> descTratamento, nomeEspecializacao, generoTratamento
- numTratamento -> tipoTratamento
- numTratamento -> numFormula, nomeChines, composicao
- biPaciente, numConsulta -> dataConsulta, relatório, biTerapeuta
- biPaciente, numConsulta, numTratamento -> quantidade, vezesDia, ocasiões
- numTratamento, numSessão, numConsulta -> duracaoSessao, descricaoSessao, biTerapeuta

Cobertura Mínima

O primeiro passo é decompor as dependências funcionais em que o lado direito tem mais de um atributo:

- numSintoma -> nomeSintoma,
- numSintoma -> descricaoSintoma
- numPadrao -> designacao
- numPadrao -> descricaoPadrao
- numSintoma, biPaciente -> DataSintoma
- numSintoma, biPaciente -> Notas
- biPaciente-> Nome
- biPaciente-> Profissão
- biPaciente-> EstadoCivil
- biPaciente->DecRespons
- biPaciente->Email
- biPaciente->Telefone
- biPaciente->NIFPaciente
- biPaciente->dataRegisto
- biPaciente->Morada
- biPaciente->Idade
- numPadrao, biTerapeuta -> BIPaciente
- biTerapeuta -> NomeTerapeuta
- biTerapeuta ->Idade
- biTerapeuta ->DataConclusao
- biTerapeuta ->Morada
- biTerapeuta ->NIFTerapeuta



- biTerapeuta ->Telefone
- biTerapeuta -> nomeEspecializacao
- numTratamento -> descTratamento
- numTratamento -> nomeEspecializacao
- numTratamento -> generoTratamento
- numTratamento -> tipoTratamento
- numTratamento -> numFormula
- numTratamento ->nomeChines
- numTratamento ->composicao
- biPaciente, numConsulta -> dataConsulta
- biPaciente, numConsulta -> relatório
- biPaciente -> biTerapeuta
- biPaciente, numConsulta -> quantidade
- biPaciente, numConsulta -> vezesDia
- biPaciente, numConsulta -> ocasiões
- numTratamento, numSessão, numConsulta -> duracaoSessao
- numTratamento, numSessão, numConsulta ->descricaoSessao
- numTratamento, numSessão, numConsulta ->biTerapeuta

Não existem no lado esquerdo da DF, atributos redundantes. Tendo em conta isto, as relações resultantes da normalização não diferem do original.



Conclusão

A criação de um modelo lógico é algo que advém da interpretação de cada um, logo subjectiva, no entanto o modelo apresentado neste trabalho foi o que mais gerou consenso entre os elementos do grupo. Foi um modelo que permitiu que não tivéssemos redundâncias, e dessa forma não tivemos necessidade de recorrer à sua normalização.